

História

Aluno

Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 01

1ª Série | 1º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
História	Ensino Médio	1º	1ª
Habilidades Associadas			
1. Compreender a noção de História e identificar os diferentes agentes da História.			
2. Analisar o conceito de fonte histórica.			
3. Compreender o conceito de democracia.			

Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia pedagógica para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-o a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que ele pode colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, ele passa a ter maior domínio daquilo que faz. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site www.conexaoprofessor.rj.gov.br, a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail curriculominimo@educacao.rj.gov.br para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

Secretaria de Estado de Educação

Caro aluno,

Neste caderno, você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 1º Bimestre do Currículo Mínimo de História da 1ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você, Aluno, desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Neste Caderno de Atividades, vamos conhecer melhor a própria disciplina História! Além disso, você vai conhecer quais são os instrumentos de trabalho do historiador, chamadas de fontes históricas e compreender que toda e qualquer pessoa, incluindo você, é agente da História. Abordaremos também um período da História que ficou conhecido com período Medieval, ou Idade Média. Vamos discutir próprio conceito de Idade média, além de conhecer um pouco a sociedade medieval e o papel da religiosidade e da Igreja Católica no período.

Este documento apresenta 3 (três) Aulas. As aulas podem ser compostas por uma **explicação base**, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a dois tempos de aulas. Para reforçar a aprendizagem, propõe-se, ainda, uma **pesquisa** e uma **avaliação** sobre o assunto.

Um abraço e bom trabalho!

Equipe de Elaboração

Sumário

+ Introdução	03
+ Aula 01: Introdução à História	05
+ Aula 02: Democracia ontem e hoje.....	11
+ Aula 03: A Idade Média.....	14
+ Avaliação	19
+ Pesquisa	23
+ Referências	24

Aula 1: Introdução à História

Caro aluno, nessa aula, vamos conversar sobre História. Você já se perguntou quem escreve a História? Você acha que a História é uma ciência neutra, ou seja, que existe apenas uma visão sobre os fatos históricos? E quem são os “personagens” da História, ou seja, quem são os agentes da História? Você acha que a História é uma ciência neutra, ou seja, que existe apenas uma visão sobre os fatos históricos?

Vamos tentar, aqui, responder essas perguntas. Em primeiro lugar, é preciso compreendermos que todos nós somos parte da História e somos agentes da História. Durante muito tempo, apenas “grandes personagens”, como reis, rainhas e generais entravam nos livros de História. Mas hoje em dia, isso mudou e as “pessoas comuns” também passaram a ser vistas como sujeitos da história. Assim, ganhou lugar nos livros os escravos, as mulheres, os trabalhadores, etc. Isso quer dizer que você, aluno, também tem um papel na história da sua Cidade, de seu Estado e de seu País. Através das suas ações você está fazendo História.

Mas quem, afinal, coloca essa história no papel, nos livros? Quem escreve sobre história são profissionais chamados de **HISTORIADORES**.

Os historiadores são profissionais que pesquisam e escrevem sobre os fatos históricos, não apenas narrando o fato, mas analisando-os em seu conjunto, refletindo sobre as implicações econômicas, sociais, políticas etc. dos acontecimentos.



Eusébio de Cesareia,
historiador

http://pt.wikipedia.org/wiki/Historiografia_eclésiastica_medieval

Assim como todo profissional, os historiadores estão inseridos em um contexto social. São pessoas que possuem posições políticas, afinidades religiosas, preferências e opções diversas. Tudo isso reflete em sua versão sobre o fato histórico sobre o qual ele irá escrever. Isso não quer dizer, no entanto, que os fatos históricos podem ser contados de qualquer forma e que cada um pode abordar a história da maneira que bem entender. E, sim, que as análises sobre os fatos podem ser diferentes. Por isso, dizemos que a história não é neutra.

É possível caro aluno, que você esteja se perguntando como os historiadores conseguem saber de tantas coisas que aconteceram há tanto tempo atrás. Mesmo podendo existir pontos de vistas diversos sobre determinado fato histórico, o “fato histórico” em si precisa ser conhecido antes de ser interpretado. É justamente aí que entram as Fontes Históricas, principal instrumento de trabalho dos historiadores. As fontes Históricas são vestígios da passagem dos seres humanos pela história através dos tempos. São documentos que ajudam os historiadores a interpretar e contar os fatos do passado.

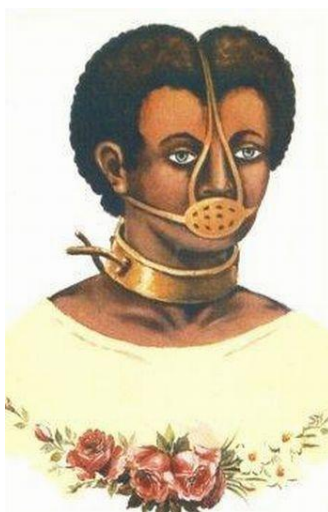
As Fontes Históricas podem ser:

Escritas: livros, jornais, certidões de nascimento, testamentos, etc.



<http://www.infoescola.com/historia-do-brasil/lei-aurea/>

Iconográfica: pinturas, desenhos, fotografias.



<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22180>

Orais: depoimentos, histórias contadas.



<http://www.historia.uff.br/labhoi/node/1287>

Materiais: vestígios de construções, instrumentos, utensílios e fósseis (restos petrificados de animais e vegetais).



<http://ciencia.hsw.uol.com.br/ossos-de-dinossauros.htm>

Durante muito tempo, as fontes escritas foram mais valorizadas que os outros tipos de fontes. Isso acontecia porque se acreditava que apenas as culturas letradas das elites eram dignas de atenção e confiança e, assim, de uma História. No entanto, isso mudou e, atualmente, os historiadores acreditam que todos os povos e grupos sociais possuem suas formas de transmissão e produção do conhecimento e que todas elas devem ser valorizadas. Na África, por exemplo, muitos povos não conheciam a escrita antes do contato com europeus. No entanto, esses povos transmitiam conhecimento através da oralidade, da contação de histórias. Dessa forma, as “fontes orais” são essenciais para compreender a história desses povos.

Agora que já identificamos o que são as fontes históricas, vamos exercitar nossos conhecimentos.

Atividade 1

1. Caro aluno, essa atividade poderá ajudar você a compreender melhor o assunto abordado em nossa primeira aula. Leia atentamente o texto a seguir e reflita.

Perguntas de um Operário que lê

Quem construiu Tebas, a das sete portas?
Nos livros vem o nome dos reis,
Mas foram os reis que transportaram as pedras?
Babilônia, tantas vezes destruída,
Quem outras tantas a reconstruiu? Em que casas
Da Lima Dourada moravam seus obreiros?
No dia em que ficou pronta a Muralha da China para onde
Foram os seus pedreiros? A grande Roma
Está cheia de arcos de triunfo. Quem os ergueu? Sobre quem
Triunfaram os Césares?
(...)
O jovem Alexandre conquistou as Índias
Sozinho?
César venceu os gauleses.
Nem sequer tinha um cozinheiro ao seu serviço?
(...)

Em cada página uma vitória.
Quem cozinhava os festins?
Em cada década um grande homem.
Quem pagava as despesas?

Tantas histórias
Quantas perguntas

Disponível em:
<http://literaturaemcontagotas.wordpress.com/2010/03/06/perguntas-de-um-trabalhador-que-le/>

Quem escreveu o poema acima foi o poeta alemão Bertold Brecht, nascido em 1898 e morto em 1956. Através de suas palavras, podemos fazer uma importante reflexão sobre o que estudamos, a História. Após a leitura do texto, reflita sobre os pontos abaixo.

- Quem, afinal, construiu a cidade de Tebas, a Muralha da China e os arcos de Roma? _____
- Os Reis que aparecem nos livros (como Alexandre e César) alcançam seus grandes feitos sozinhos? _____
- Se as histórias que aparecem nos livros tivessem sido escritas pelos operários que transportavam as pedras, pelos pedreiros que construíram os monumentos ou pelo cozinheiro de César, que personagens apareceriam nesses livros? _____
- A história escrita pelos reis, generais e “grandes homens” citados no texto seria a mesma escrita pelos trabalhadores? _____
- Em um trecho, diz que “o jovem Alexandre conquistou as Índias” e, em outro, que “César venceu os gauleses”. A história dessas batalhas escrita por Alexandre e por César seria a mesma escrita pelos Indianos e pelos gauleses? _____
- Que fatores você acha que influenciam nessa diferença na forma de contar a mesma história? _____

- Você acha importante que os livros abordem essas diferentes histórias (a dos reis, mas também a dos trabalhadores)? Por quê?

- Essa poesia se encaixa em que categoria de fonte histórica?

2. Agora, e escreva um pequeno texto com as suas conclusões.

Aula 2: Democracia Ontem e Hoje

Caro aluno, você já parou pra pensar sobre sua participação na política de seu país? Você sabia que você tem direito a essa participação, afinal, é considerado cidadão brasileiro? Essa participação pode ser de várias formas: através do voto (aos maiores de 16 anos); da participação em associações que vão desde o grêmio da sua escola até um partido político ou sindicato; ou através de abaixo-assinados ou manifestações públicas (como atos e passeatas). Esse direito, que é de **TODOS** os cidadãos, existem porque vive em um regime político chamado **DEMOCRACIA**.

Mas será que todos os países do mundo vivem em uma democracia? E onde e quando surgiu o sistema de governo democrático? Será que do surgimento da democracia até os dias de hoje a democracia sofreu alguma transformação? Vamos conversar um pouco sobre essas questões.



A palavra **DEMOCRACIA** vem do grego **DEMO** (povo) + **KRATOS** (poder). Ou seja, **PODER DO POVO**.

Péricles, líder democrático de Atenas

<http://www.voltairenet.org/article128255.html>

A Democracia surgiu em Atenas, uma Cidade-Estado da Grécia Antiga, por volta do século VI a. C. No entanto, naquele tempo, a democracia era bem diferente do que entendemos hoje por democracia. Lá, apenas os **cidadãos** podiam participar da política e tomar decisões. No entanto, nem todo mundo era considerado cidadão em Atenas. Assim, apenas os homens, maiores de 21 anos, nascidos em Atenas e filhos de pai e mãe atenienses eram cidadãos e tinham direito a participação política. Assim, a maior parte da população (como mulheres, estrangeiros e escravos) não eram cidadãos e ficavam de fora das decisões políticas.

Outra diferença é que, na democracia que conhecemos, escolhemos **representantes** através do voto. Esses representantes são os políticos que estão nos cargos do executivo (prefeito, governador, presidente) e legislativo (vereadores, deputados, etc.). Esse tipo de sistema é chamado **DEMOCRACIA INDIRETA OU REPRESENTATIVA**. Já a democracia ateniense era **DIRETA**, ou seja, todos os cidadãos tinham direito a participar da “Assembleia do Povo”, reuniões onde discutiam e votavam as questões atenienses.

Atividade 2

1. Observe a charge abaixo:



<http://mundo-de-ideias.blogspot.com.br/2010/07/mafalda-democracia.html>

Refleta sobre o quadrinho acima e diga com suas palavras por que você acha que a Mafalda (personagem do quadrinho) dá risadas após ler o significado do conceito de democracia.

Aula 3: A Idade Média

Caro aluno, você já ouviu falar no termo “medieval”? Já utilizou esse termo em alguma ocasião? Até hoje, é muito comum que as pessoas usem “medieval” para se referir a alguma coisa muito ultrapassada, mais especificamente alguma coisa ruim, sombria, uma situação de opressão, etc. Mas, afinal, que termo é esse e a que período da história ele se refere?

Chamamos de **Idade Média** ou **Medieval** o período histórico que vai do século V ao XV. No entanto, é importante compreendermos que esse termo “Idade Média” foi cunhado posteriormente, no século XVI por pessoas que queriam se referir àquele período passado. As pessoas que viveram naqueles séculos não se referiam ao seu tempo como “período medieval” ou “Idade Média”.

Caro Aluno, é importante que você saiba que quando nós, humanistas do século XVI, criamos o termo “Idade Média”, estávamos referindo à Europa Ocidental entre os séculos V e XV. Não estávamos tratando dos povos da Ásia, África ou da América...



Erasmo de Rotterdã

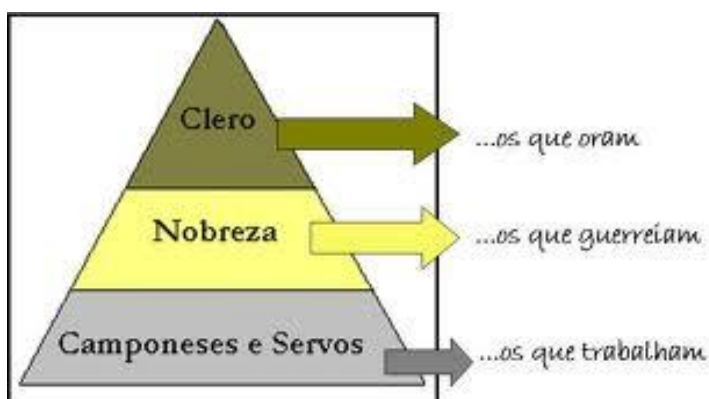
http://pt.wikipedia.org/wiki/Erasmo_de_Roterd%C3%A3o

Mas será que esse termo é um termo neutro, desprovido de intenções? Alguns historiadores afirmam que não. Mas por quê? Ao nomearem o período de “médio”, os homens século do XVI estavam, na verdade, tentando glorificar determinado tempo em detrimento de outro. Assim, “Idade Média” seria um tempo que ficava entre o

aclamado período da Antiguidade Clássica, onde floresceu a civilização greco-romana, e alvorecer do mundo moderno, ou seja, o próprio século XVI, visto pelos contemporâneos como o período de resascimento artístico e cultural da valorizada civilização greco-romana. Dessa forma, tudo que estava entre esses dois períodos (o clássico e o moderno) seria, na visão dos modernos, uma espécie de intervalo, um tempo onde a sociedade estava estagnada, em que nada era criado. Talvez, por isso, o período é muitas vezes chamado de “Idade das Trevas” e até hoje é usado como referência pejorativa à determinadas coisas, instituições e situações. No entanto, é preciso refletir se essas denominações não comportam um tanto de preconceito.

Mas e a sociedade Medieval, como era? Você já viu algum filme cuja história se passa no período? Geralmente, esses filmes mostram castelos guardados por uma muralha e cavaleiros com armaduras, lança e escudo. Não raro aparecem princesas encasteladas, mas também camponeses muito pobres. É sobre a sociedade desse período, muito retratado em filmes e livros, que vamos tratar aqui. A partir do século V, a Europa ocidental sofreu profundas transformações que fizeram com que a maioria das regiões tivessem seu comércio enfraquecido e a economia fosse ruralizada, ou seja, passasse a se basear nas atividades rurais agrícolas. Por isso, a Idade Média é muito associada ao **feudalismo**, sistema de organização social que girava em torno do **feudo**, ou seja, da terra. Nesse sistema, a posse da terra determinava o poder, ou seja, os poderosos eram os proprietários de terra, os senhores feudais. Vamos conhecer melhor as pessoas que compunham essa organização feudal durante a Idade Média.

Basicamente, a sociedade medieval era dividida em três grupos sociais, ou “ordens”, representadas na pirâmide abaixo:



<http://www.historiajaragua.com.br/2012/03/piramide-social-feudalismo-7oanosee.htm>

Clero: eram os membros da Igreja Católica, que naquele período tinha um enorme poder. O papa, bispos, cardeais, padres, etc. faziam parte do clero.

Nobreza: era composta por reis, duques, marqueses, condes, viscondes barões, etc. E sua principal atividade era a guerra.

Servos: eram os camponeses que trabalhavam nas terras dos senhores feudais, ou seja, no feudo. Em troca de usar a terra do senhor, o servo era obrigado a prestar serviços e pagar uma série de tributos a este. Entre estes tributos estão a **corveia** (obrigação de prestar serviços nas terras do senhor); **talha** (o servo deveria entregar ao senhor uma percentagem de sua produção); **banalidade** (pagamento por utilização de instrumentos do senhor, como o moinho ou o forno).

É muito importante, aluno, entender que nesse período a sociedade era extremamente estratificada, ou seja, não havia mobilidade social. Dessa forma, o que determinava a que grupo social você pertenceria é o seu nascimento. Assim, era praticamente impossível um camponês se tornar um nobre, da mesma forma que um nobre jamais deixaria de ser nobre para se tornar camponês.

Aluno, uma das características da na Idade Média era o enorme poder da Igreja Católica. Ela era a instituição mais poderosa da Idade Média, interferindo diretamente em assuntos políticos e na vida das pessoas. Todas as pessoas eram obrigadas a serem católicas, a frequentarem e seguirem os rituais da Igreja Católica. Quem não o fizesse, poderia pagar caro, correndo o risco de ser preso e até morto se acusado de heresia. Existia um tribunal chamado Tribunal da Inquisição, que tinha poder de prender, julgar e condenar os que fossem acusados de serem hereges, ou seja, de não seguirem a risca os dogmas católicos. Geralmente, os condenados eram queimados vivos em uma fogueira em praça pública.

A nobreza e o clero eram grandes proprietários de terra na Idade Média e, portanto, eram senhores feudais. A relação estabelecida entre os senhores feudais e os servos eram denominada de *Relações de Suserania e Vassalagem*. O *suserano* era o senhor feudal que entregava um feudo a um vassalo, em troca do juramento de fidelidade. O *vassalo* era o nobre que recebia o feudo de seu suserano e a ele jurava fidelidade e proteção. O rei, geralmente, era o suserano com mais poder na Idade Média, sendo que seus vassalos eram, principalmente, senhores feudais e cavaleiros. Resumindo, em troca de fidelidade e lealdade ao suserano, os vassalos recebiam

benefícios, como o feudo. O mais comum era que os vassallos demonstrassem a fidelidade ao suserano atuando militarmente em guerras promovidas por estes.



<http://www.pixton.com/comic/h2f8ymsm>

Caro aluno, agora que conversamos um pouco sobre o termo “Idade Média”, vamos aprofundar nosso conhecimento fazendo uma atividade sobre o assunto?

Atividade 3

1. Veja a charge abaixo e reflita



<http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/fotos-charges-e-tirinhas-382>

Pela referência à Copa e as Olimpíadas, vemos que essa charge é bastante atual. Por que o autor da charge faz uso do termo Idade Média para se referir a um contexto atual? Reflita e escreva suas conclusões.

Avaliação

1. Porque é possível afirmar que a História não é neutra?

2. Observe as imagens e responda:



<http://ciaterreiro.br.tripod.com/negro.htm>



http://www.nethistoria.com.br/secao/documentos/987/jornal_do_senado_en_carte_abolicao/

a) A que categoria de fontes históricas elas pertencem?

1ª Fonte: _____

2ª Fonte: _____

b) Agora que você já identificou a categoria das fontes históricas acima, seja você o historiador e identifique a que período da história elas pertencem escrevendo uma frase sobre o assunto a partir da análise das fontes:

3. Que opção abaixo **não** podemos associar ao conceito de democracia?

- a) voto
- b) ditadura
- c) liberdade de expressão
- d) poder do povo

4. Compare a democracia ateniense com a democracia que conhecemos nos dias de hoje.

5. Observe o quadrinho abaixo e responda:



<http://extestemunhasdejeova.net/forum/viewtopic.php?f=24&p=208477>

Porque o garoto canhoto do quadrinho estava sendo acusado pelo religioso de pecador? Que associação podemos fazer entre o quadrinho e os dias atuais?

6. Qual opção abaixo NÃO representa uma característica do período medieval?
- a) Sociedade ruralizada
 - b) Supremacia da Igreja Católica
 - c) Desenvolvimento das grandes cidades
 - d) Sociedade estratificada

Referências

[1] BARROS, José D'Assunção. A expansão documental e a conquista das fontes dialógicas. Revista Albuquerque. V. 3, n. 1, 2010.

Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/46523419/Fontes-Historicas-Revista-Albuquerque-2010>.

[2] BEARD, M. & HENDERSON, J. **Antiguidade Clássica: uma brevíssima Introdução**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

[3] BEZERRA, Holien Gonçalves. Ensino de História: conteúdos e conceitos básicos. *In*: KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2008

[4] CARDOSO, Ciro Flamarion & VAIFAS, Ronaldo (org.). **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Equipe de Elaboração

COORDENADORES DO PROJETO

Diretoria de Articulação Curricular

Adriana Tavares Maurício Lessa

Coordenação de Áreas do Conhecimento

Bianca Neuberger Leda
Raquel Costa da Silva Nascimento
Fabiano Farias de Souza
Peterson Soares da Silva
Ivete Silva de Oliveira
Marília Silva

PROFESSORES ELABORADORES

Daniel de Oliveira Gomes
Erica Patricia Di Carlantonio Teixeira
Erika Bastos Arantes
Renata Figueiredo Moraes
Sabrina Machado Campos